



CORONAVÍRUS

BOLETIM SEMANAL DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 4 | IMPACTOS DA COVID-19



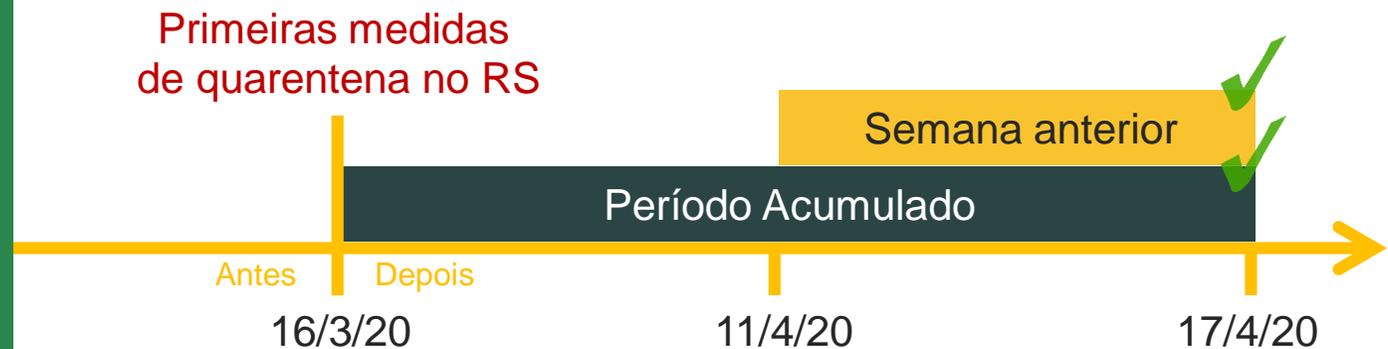
Período de Análise: 16/3/20 a 17/4/20

SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que será **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados (receitadados.fazenda.rs.gov.br), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados podem **sofrer alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**. Alguns dados da Semana 4 (4 a 10/4), por exemplo, foram retificados nesta edição para corrigir erro no processamento de cargas, impactando informações dos itens 1 e 4.
4. Todos os **valores estão atualizados pelo IPCA**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

O que mudou nesta edição do Boletim?

Nesta edição, visando proporcionar uma visão dos impactos por região do RS, são apresentadas análises da variação das vendas totais por COREDE. Além disso, constam também novos indicadores de variação do total de vendas em 14 e 28 dias, com visão diária a partir de 16/3.

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados (clique [aqui](#)).

INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS



1. Emissão de Notas Eletrônicas
2. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
3. Vendas de Produtos no Varejo
4. Visão Setorial
5. Arrecadação de ICMS

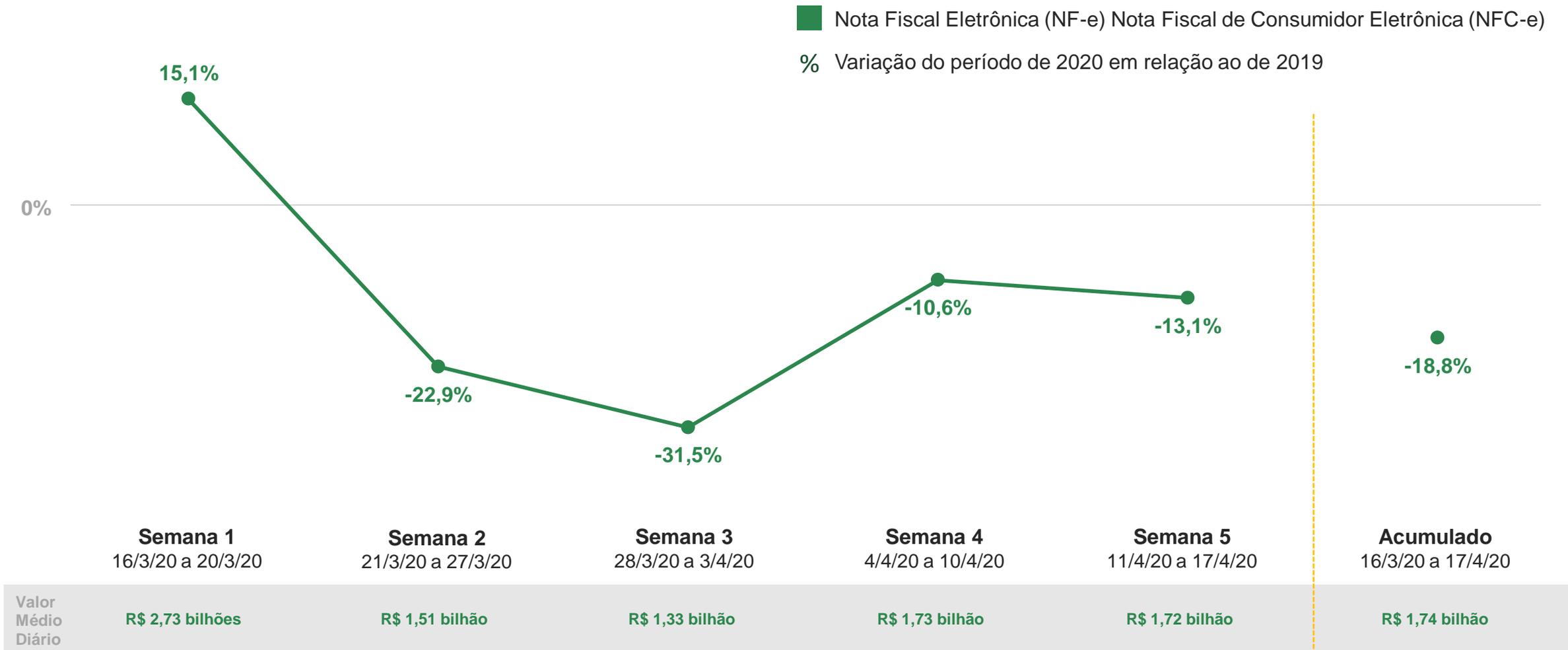


1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou **crescimento de 15,1% na primeira semana (16 a 20/3) após as medidas de quarentena adotadas pelo Governo**, possivelmente refletindo a **preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais**.

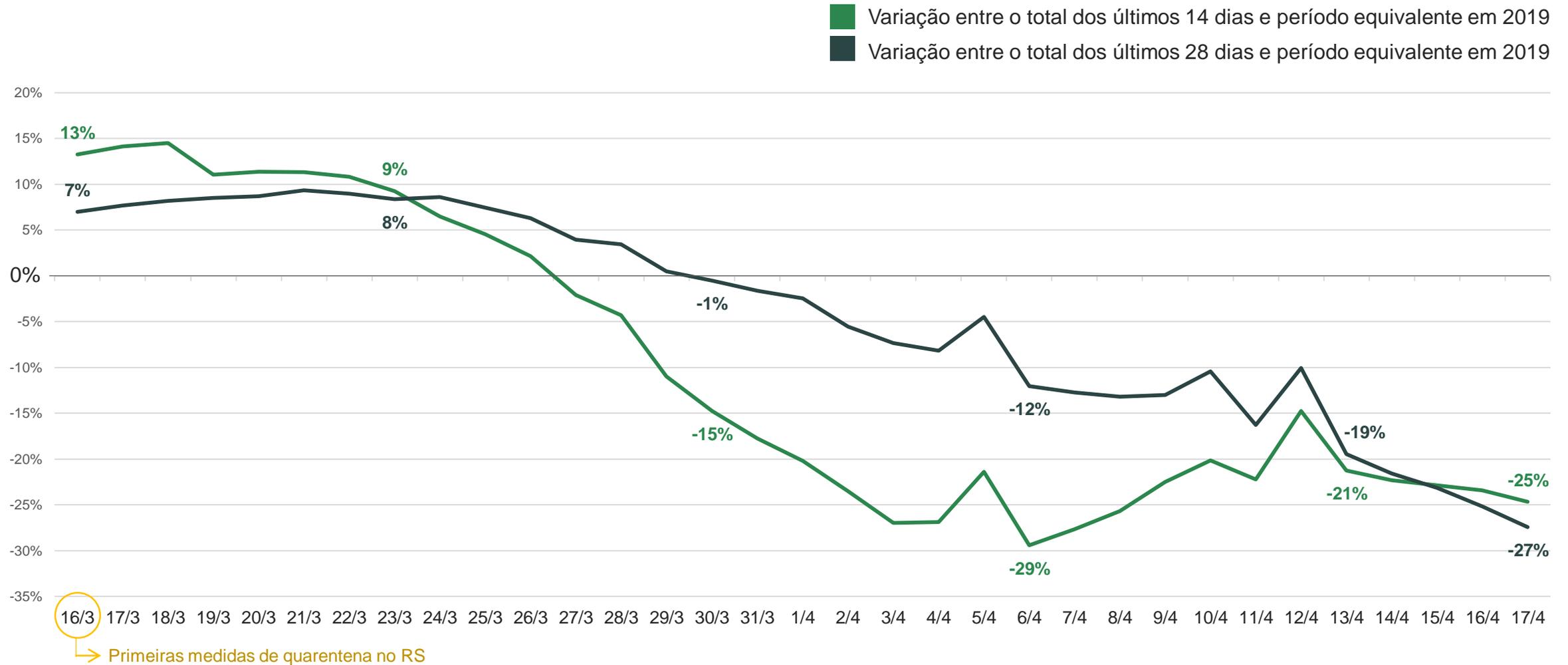
Nas **semanas seguintes**, no entanto, **foi verificada uma queda brusca** nas emissões, com **ápice de queda de 31,5% na Semana 3 (28/3 a 3/4) e redução de 10,6% na Semana 4 (4 a 10/4)**, comparando a períodos equivalentes do ano anterior, reflexo da **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.

A **Semana 5 (11 a 17/4)**, por sua vez, manteve níveis próximos da semana anterior, **apresentando redução de 13,1% frente a 2019**.

No acumulado do período (16/3 a 17/4), a **redução é de 18,8%**, representando uma diminuição do valor médio diário emitido de R\$ 2,14 bilhões no período equivalente em 2019 para R\$ 1,74 bilhão em 2020, ou seja, **cerca de R\$ 400 milhões deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia**.

EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS A VAREJO

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), sem ajustes em função do período de Páscoa e conforme publicado em nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



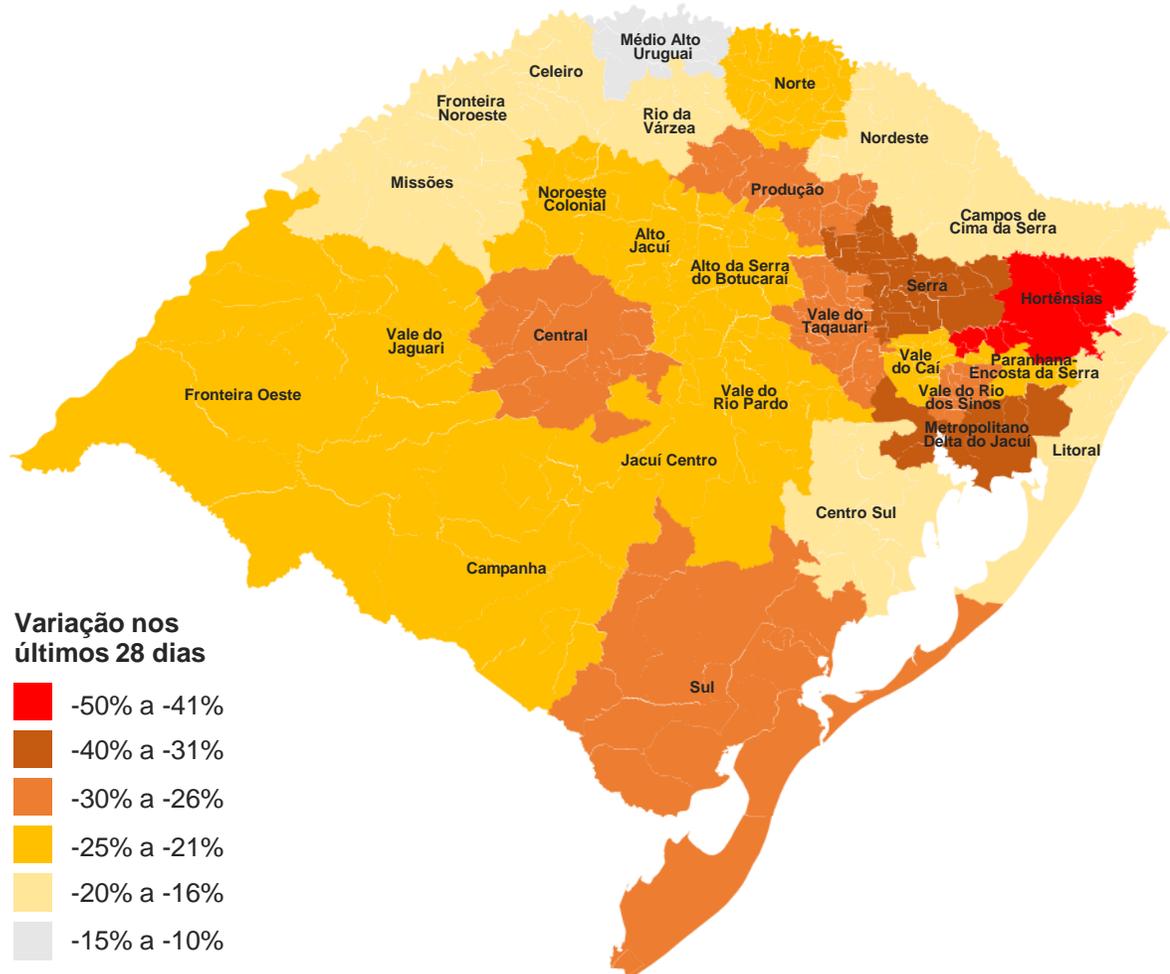
EVOLUÇÃO DIÁRIA VENDAS A VAREJO

O indicador de desempenho acumulado em curto prazo (14 dias) retornou à casa de -25%, após acusar queda de 29%, em 6/4 (pior desempenho).

Com esta recuperação, **“cruzou” a linha do indicador de médio prazo (28 dias) em 15/4, ratificando a tendência de retomada gradual da atividade econômica revelada por outros indicadores**, como a evolução semanal do valor das operações registradas dos documentos fiscais eletrônicos (slide 6), do volume de combustíveis consumido (slide 13) e das atividades industrial e varejista (slide 23).

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE VENDAS A VAREJO POR COREDE

VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 ¹



COREDE	Variação 28 dias	Variação 14 dias
Hortênsias	-45%	-43%
Metropolitano Delta do Jacuí	-33%	-31%
Serra	-31%	-25%
Produção	-30%	-27%
Vale do Taquari	-29%	-24%
Central	-29%	-26%
Vale do Rio dos Sinos	-29%	-26%
Sul	-27%	-27%
Campanha	-25%	-21%
Paranhana-Encosta da Serra	-25%	-22%
Vale do Rio Pardo	-24%	-21%
Alto Jacuí	-24%	-20%
Alto da Serra do Botucaraí	-23%	-22%
Vale do Caí	-23%	-20%
Noroeste Colonial	-22%	-20%
Jacuí Centro	-22%	-20%
Vale do Jaguari	-22%	-17%
Fronteira Oeste	-22%	-20%
Norte	-21%	-17%
Missões	-19%	-15%
Centro Sul	-19%	-15%
Celeiro	-19%	-16%
Fronteira Noroeste	-18%	-15%
Nordeste	-18%	-14%
Campos de Cima da Serra	-17%	-14%
Litoral	-16%	-10%
Rio da Várzea	-16%	-14%
Médio Alto Uruguai	-13%	-9%

1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias considerando a data base de 17/4/20 em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), sem ajustes em função do período de Páscoa e conforme publicado em nota técnica.



ANÁLISE DOS DADOS



EVOLUÇÃO VENDAS A VAREJO POR COREDE

A avaliação do desempenho acumulado de curto e de médio prazo, 14 e 28 dias, respectivamente, **desagregada por COREDES, permite inferir que o comportamento de reação da atividade econômica foi observado em todas as unidades, com exceção do COREDE SUL, que apresenta redução de 27% frente a ambos indicadores.**

Em termos relativos, **o COREDE Hortênsias é o que apresenta as maiores reduções no nível de atividade econômica, com independência do espectro temporal considerado. Esta constatação corrobora outras análises que indicam que o setor de turismo, atividade central da unidade mencionada, é um dos mais abalados pela crise da Covid-19.**

A redução da atividade observada nos demais COREDES varia, para os dois períodos considerados, da casa dos -10% aos -30% e, embora este estudo não faça o cotejo dos resultados com o PIB industrial, o mapa do slide 10 traz à evidência que o patamar individual dessas quedas está claramente associado ao nível de participação de cada unidade à produção industrial do Estado, tanto que as maiores reduções estão concentradas nos COREDES próximos ao eixo Capital/Serra.



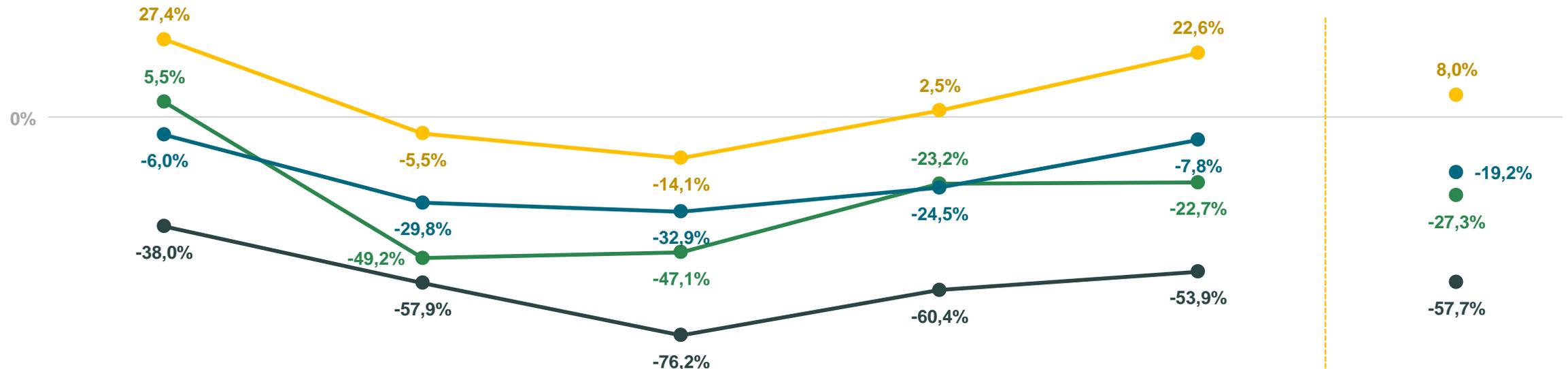
2. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹

■ Gasolina Comum ■ Etanol
■ Óleo Diesel S-10 ■ Óleo Diesel S-500
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Semana 5 11/4/20 a 17/4/20	Acumulado 16/3/20 a 17/4/20
Volume Médio Diário	11,86 milhões/litros 98,65 mil/litros 3,72 milhões/litros 5,07 milhões/litros	4,95 milhões/litros 54,22 mil/litros 2,19 milhões/litros 3,60 milhões/litros	5,28 milhões/litros 36,55 mil/litros 2,10 milhões/litros 3,24 milhões/litros	7,49 milhões/litros 62,70 mil/litros 2,27 milhões/litros 3,47 milhões/litros	8,24 milhões/litros 67,05 mil/litros 2,97 milhões/litros 4,17 milhões/litros	7,24 milhões/litros 61,17 mil/litros 2,57 milhões/litros 3,83 milhões/litros

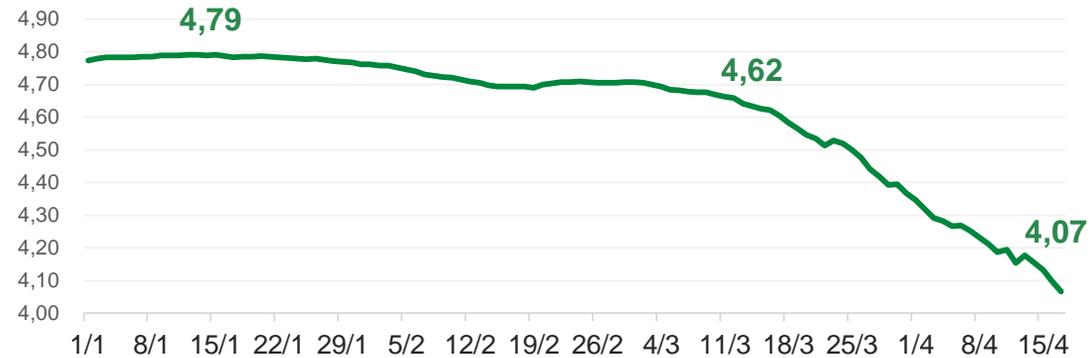
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



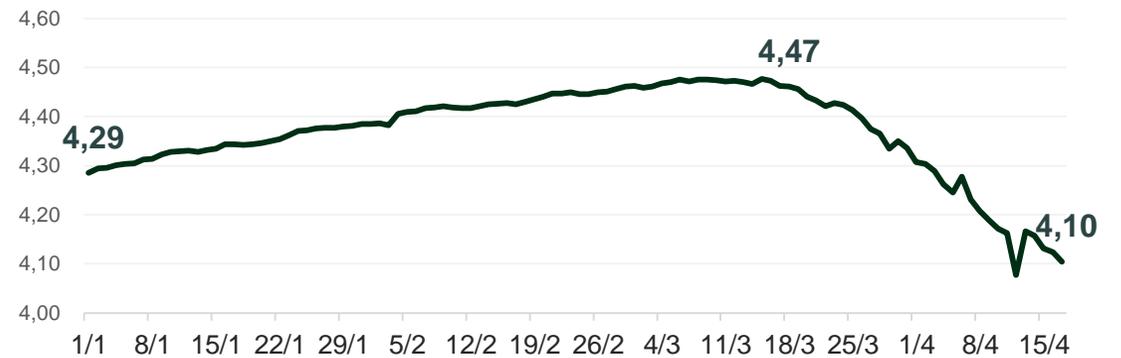
EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

PREÇO MÉDIO DIÁRIO ¹ EM 2020 - EM R\$/LITRO

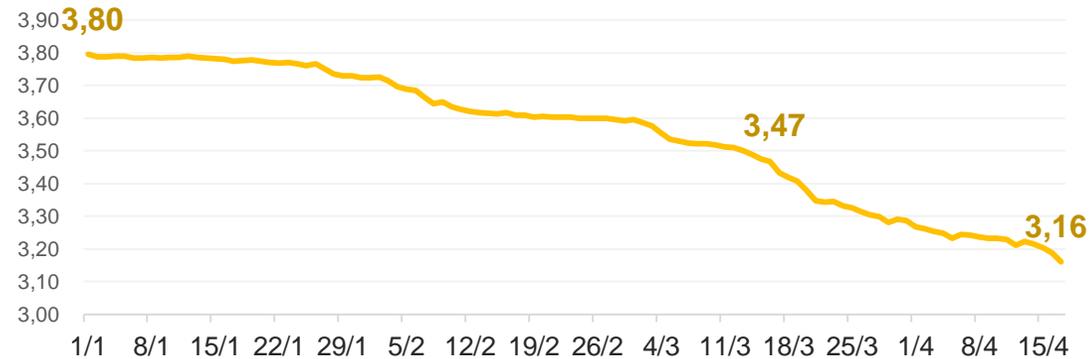
Gasolina Comum



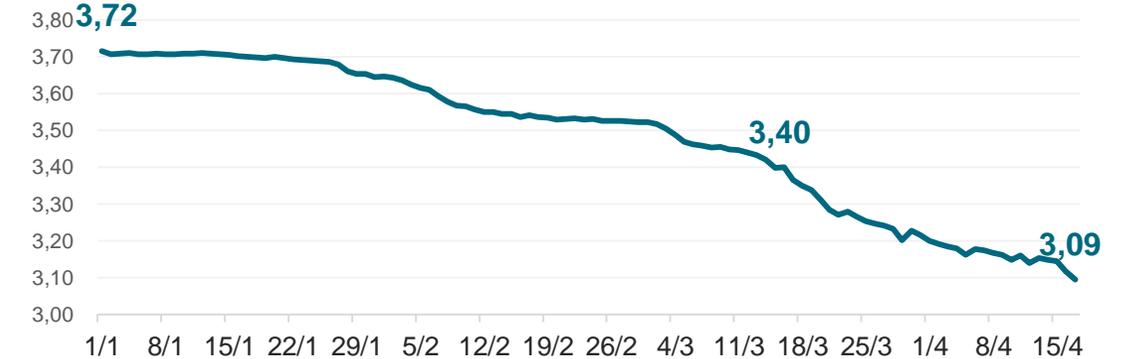
Etanol



Óleo Diesel S-10



Óleo Diesel S-500



ANÁLISE DOS DADOS



COMBUSTÍVEIS

Na primeira semana (16 a 20/3), as vendas de combustíveis no RS registraram queda para Etanol e Óleo Diesel S-500 e aumento para Gasolina Comum e Óleo Diesel S-10. Na Semana 2 (21 a 27/3), entretanto, já houve queda para os quatro combustíveis analisados, movimento que foi acentuado, em geral, na Semana 3 (28/3 a 3/4). A Semana 4 (4 a 10/4), por sua vez, registrou quedas mais amenas, com exceção do Óleo Diesel S-10, que obteve alta no período. **A mesma tendência ocorreu na Semana 5 (11 a 17/4), com índices menos negativos para os combustíveis analisados, registrando, inclusive, alta de 22,6% para o Óleo Diesel S-10, sempre comparando a períodos equivalentes de 2019.**

No acumulado (16/3 a 17/4), o combustível com maior queda no volume de vendas segue sendo o Etanol (-57,7%), seguido pela Gasolina Comum (-27,3%) e pelo Óleo Diesel S-500 (-19,2%). O óleo Diesel S-10, por sua vez, apresenta incremento acumulado de 8,0%, impulsionado pelo desempenho nas Semanas 1, 4 e 5.

Em relação ao **preço médio**, os quatro combustíveis analisados têm apresentado movimento de queda no período recente, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 4,07 no dia 17/4, última data de análise do presente Boletim.

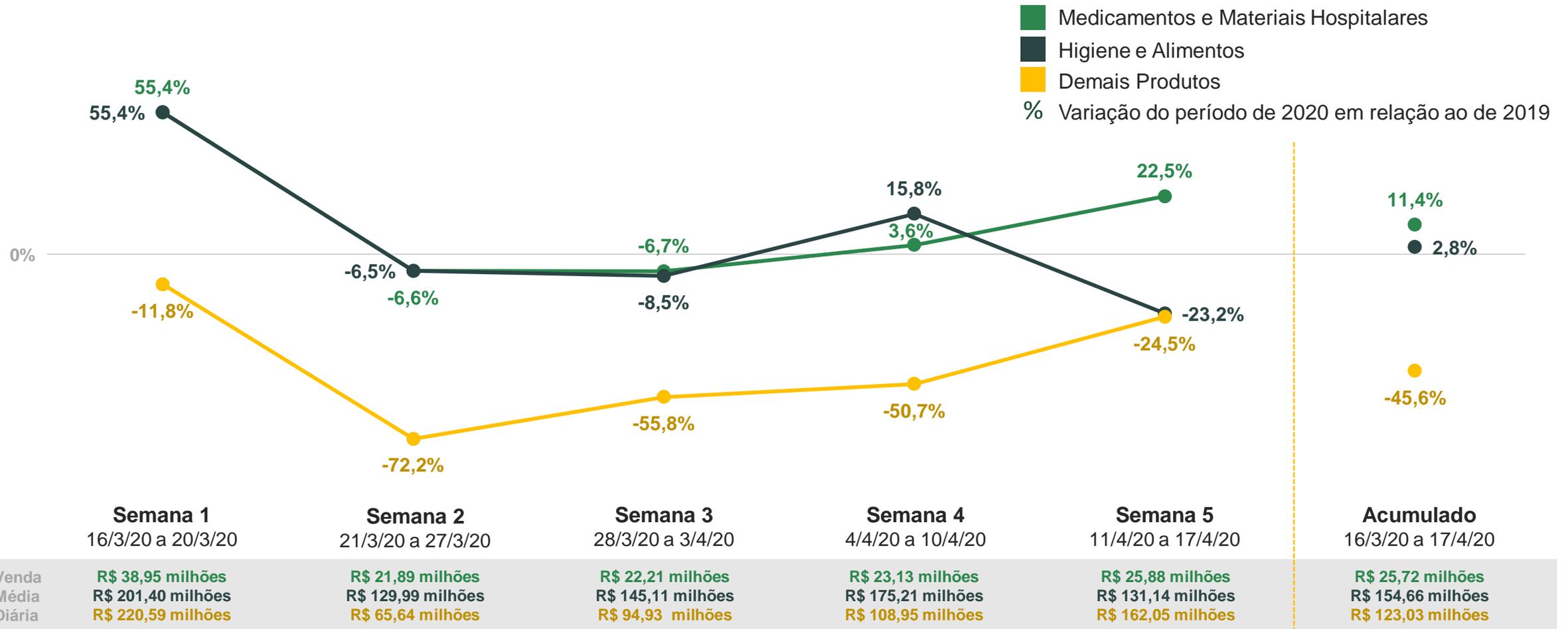


3. VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR CATEGORIA ¹

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ²



1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Semana 5 Valor Médio Diário 2019	Semana 5 Valor Médio Diário 2020	Semana 5 % Aumento	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Cereais	R\$ 1.974.607,33	R\$ 2.403.513,30	21,7%	R\$ 2.137.156,68	R\$ 3.068.200,67	43,6%
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 3.151.501,50	R\$ 4.146.234,73	31,6%	R\$ 3.483.940,75	R\$ 4.550.980,08	30,6%
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	R\$ 2.567.344,29	R\$ 2.872.476,89	11,9%	R\$ 2.603.353,51	R\$ 3.342.574,05	28,4%
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 12.628.544,88	R\$ 13.734.255,78	8,8%	R\$ 12.406.956,63	R\$ 15.469.622,65	24,7%
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 19.205.082,70	R\$ 18.917.300,61	-1,5%	R\$ 19.674.217,98	R\$ 22.870.172,84	16,2%
Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões	R\$ 4.817.338,66	R\$ 4.964.676,81	3,1%	R\$ 4.971.205,24	R\$ 5.772.588,57	16,1%
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.878.236,79	R\$ 6.877.216,87	0,0%	R\$ 6.550.982,10	R\$ 7.547.164,79	15,2%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.	R\$ 4.496.829,73	R\$ 5.650.689,36	25,7%	R\$ 4.550.474,53	R\$ 5.226.226,39	14,9%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 7.101.257,49	R\$ 6.176.039,93	-13,0%	R\$ 6.506.641,33	R\$ 7.461.094,38	14,7%
Produtos farmacêuticos (inclui produtos farmacêuticos e hospitalares classificados nas NCM 21, 40, 62, 63 e 90)	R\$ 21.121.491,27	R\$ 25.883.157,41	22,5%	R\$ 23.097.022,09	R\$ 25.721.010,54	11,4%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO ¹

TOP 10 VÁRIAÇÕES FRENTE A 2019 ²

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Semana 5 Valor Médio Diário 2019	Semana 5 Valor Médio Diário 2020	Semana 5 % Queda	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 10.028.412,79	R\$ 3.357.680,95	-66,5%	R\$ 10.037.633,82	R\$ 1.998.462,51	-80,1%
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 15.515.500,10	R\$ 6.964.221,39	-55,1%	R\$ 14.799.653,55	R\$ 3.452.069,08	-76,7%
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 9.812.597,04	R\$ 3.929.411,98	-60,0%	R\$ 9.521.543,54	R\$ 2.472.984,34	-74,0%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 37.221.819,04	R\$ 19.844.034,69	-46,7%	R\$ 42.837.990,78	R\$ 15.041.592,35	-64,9%
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios; construções pré-fabricadas	R\$ 11.409.185,55	R\$ 8.527.974,04	-25,3%	R\$ 12.179.490,16	R\$ 5.614.137,16	-53,9%
Preparações alimentícias diversas	R\$ 17.028.382,41	R\$ 8.585.552,12	-49,6%	R\$ 16.924.814,02	R\$ 10.193.690,05	-39,8%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens	R\$ 21.439.150,60	R\$ 21.669.629,62	1,1%	R\$ 22.366.591,75	R\$ 14.893.471,56	-33,4%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 15.032.243,53	R\$ 16.549.343,69	10,1%	R\$ 16.595.823,36	R\$ 12.000.436,06	-27,7%
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 13.288.006,71	R\$ 10.797.698,77	-18,7%	R\$ 13.362.068,95	R\$ 10.291.491,96	-23,0%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	R\$ 29.284.178,62	R\$ 19.636.604,38	-32,9%	R\$ 26.460.551,46	R\$ 22.997.921,57	-13,1%

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.

2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



ANÁLISE DOS DADOS



VENDA DE PRODUTOS NO VAREJO

Na **primeira semana (16 a 20/3)** após a adoção da quarentena no RS, as vendas de produtos no varejo foram impulsionadas pela alta demanda por medicamentos e materiais hospitalares (+55,4%) e produtos de higiene e alimentos (+55,4%), apesar da queda de 11,8% dos demais produtos.

Já na **Semana 2 (21 a 27/3)** ocorreu uma queda brusca nas vendas a consumidor final dos demais produtos (-72,2%), enquanto as demandas por medicamentos e materiais hospitalares e produtos de higiene e alimentos voltaram a patamares próximos da normalidade, mas já com tendência de queda (-6,6% e -6,5%, respectivamente).

A **Semana 3 (28/3 a 3/4)** e a **Semana 4 (4 a 10/4)**, por sua vez, apresentaram uma tendência de recuperação nas três categorias. Higiene e alimentos somaram aumento de 15,8% na Semana 4 e medicamentos e materiais hospitalares subiram 3,6% no período. Os demais produtos, por sua vez, diminuíram o índice de queda para 50,7%.

Na **Semana 5 (11 a 17/4)**, por fim, a categoria de medicamentos e materiais hospitalares experimentou evolução para 22,5% de crescimento, enquanto higiene e alimentos piorou seu desempenho para uma queda de 23,2%. Os demais produtos novamente reduziram seu percentual de queda, desta vez para -24,5%.

ANÁLISE DOS DADOS



VENDA DE PRODUTOS NO VAREJO

No **acumulado (16/3 a 17/4)**, o impacto da Covid-19 é positivo para as vendas a consumidor final de medicamentos e materiais hospitalares (+11,4%) e produtos de higiene e alimentos (+2,8%). Para os demais produtos, entretanto, a queda continua brusca, totalizando redução de 45,6% no período. **Somando as três categorias, a redução média é de 24,1%.**

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas**, ganham destaque produtos do setor de alimentos (como cereais, óleos, leite, carnes, frutas, hortícolas e peixes), da indústria química (como sabão para lavar roupa e álcool em gel) e do setor farmacêutico.

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas**, constam itens relacionados a **vestuário**, com as maiores quedas percentuais (na ordem de 80%), e **veículos**, com as maiores quedas em valores. Também aparecem na lista mercadorias como **máquinas e aparelhos elétricos, móveis, calçados e bebidas alcoólicas.**

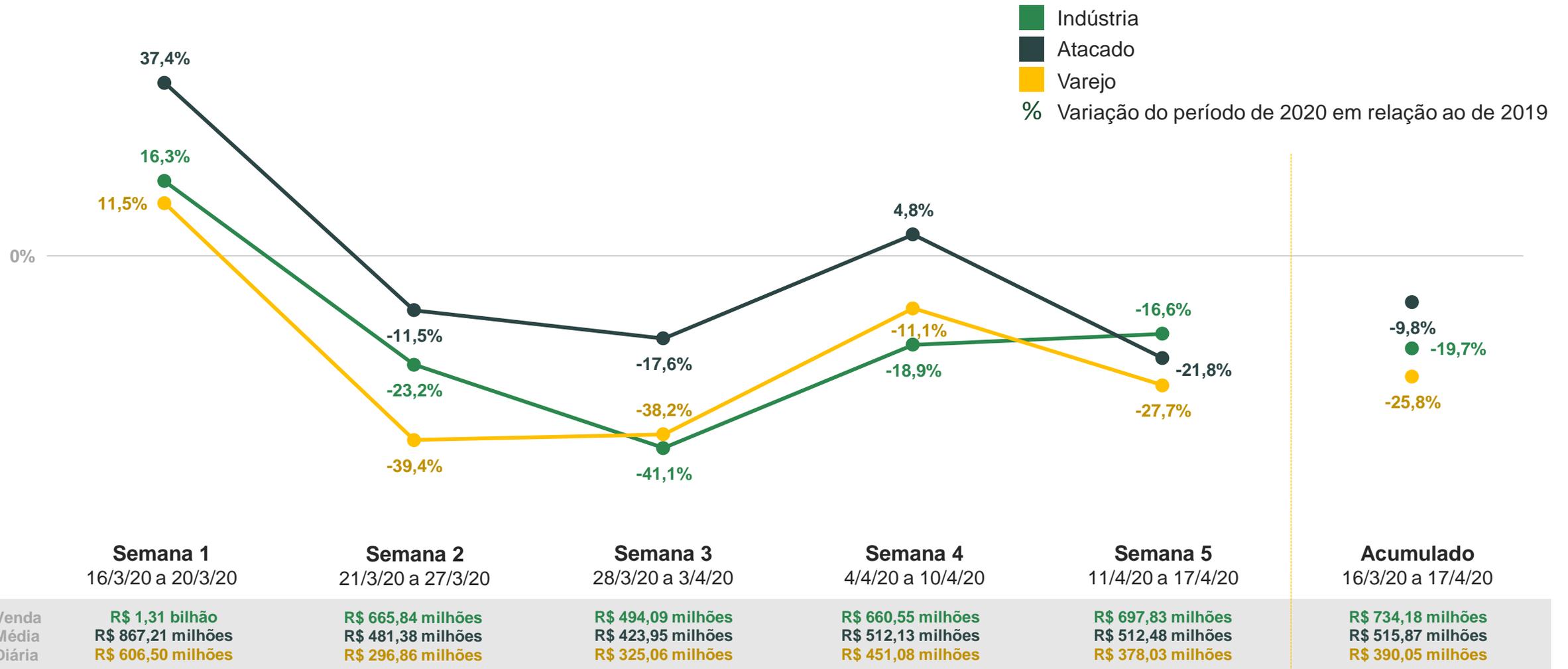


4. VISÃO SETORIAL



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 ¹

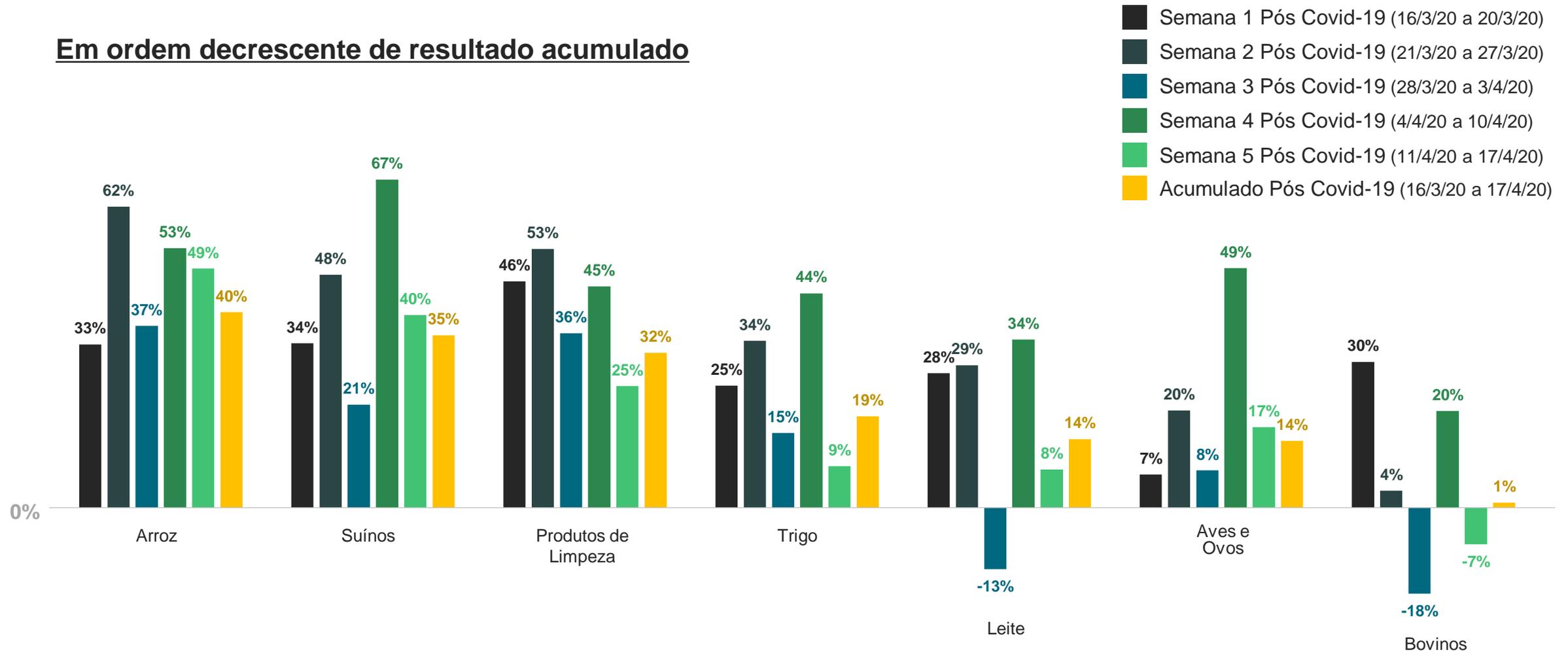


1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Em ordem decrescente de resultado acumulado

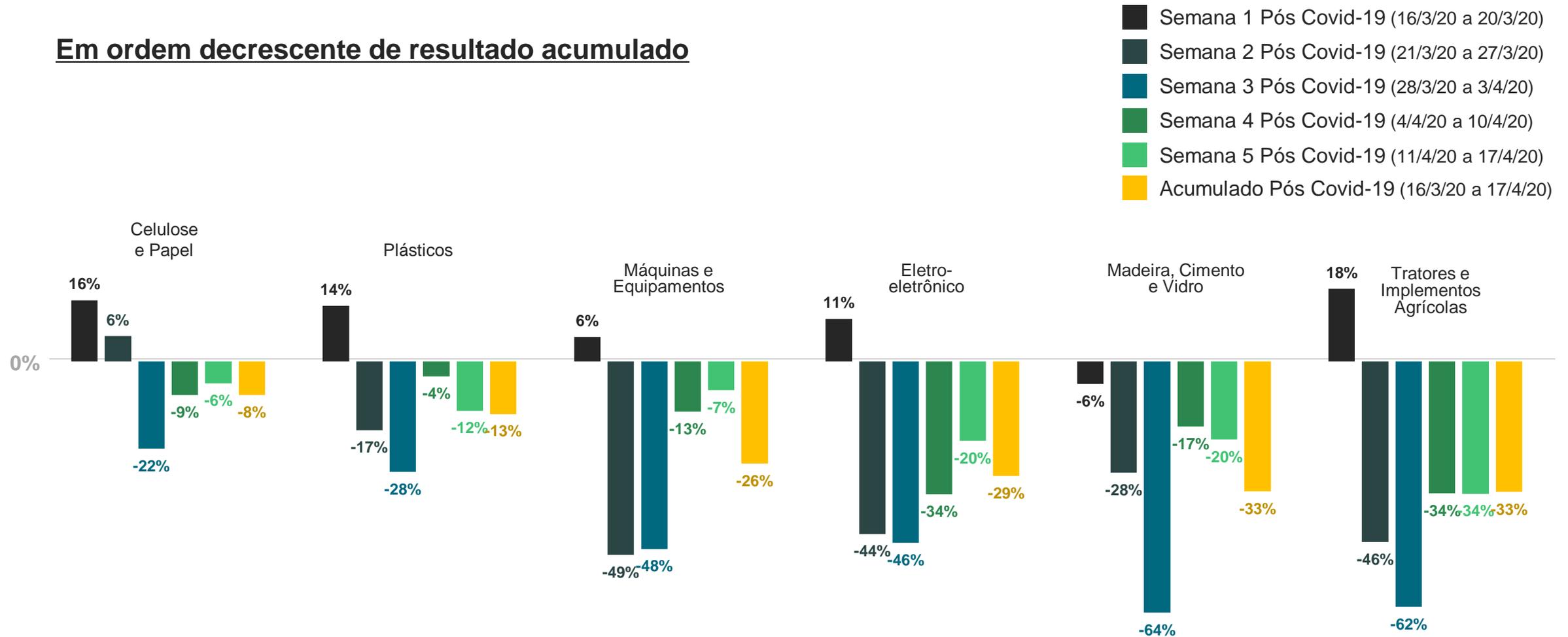


1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Em ordem decrescente de resultado acumulado



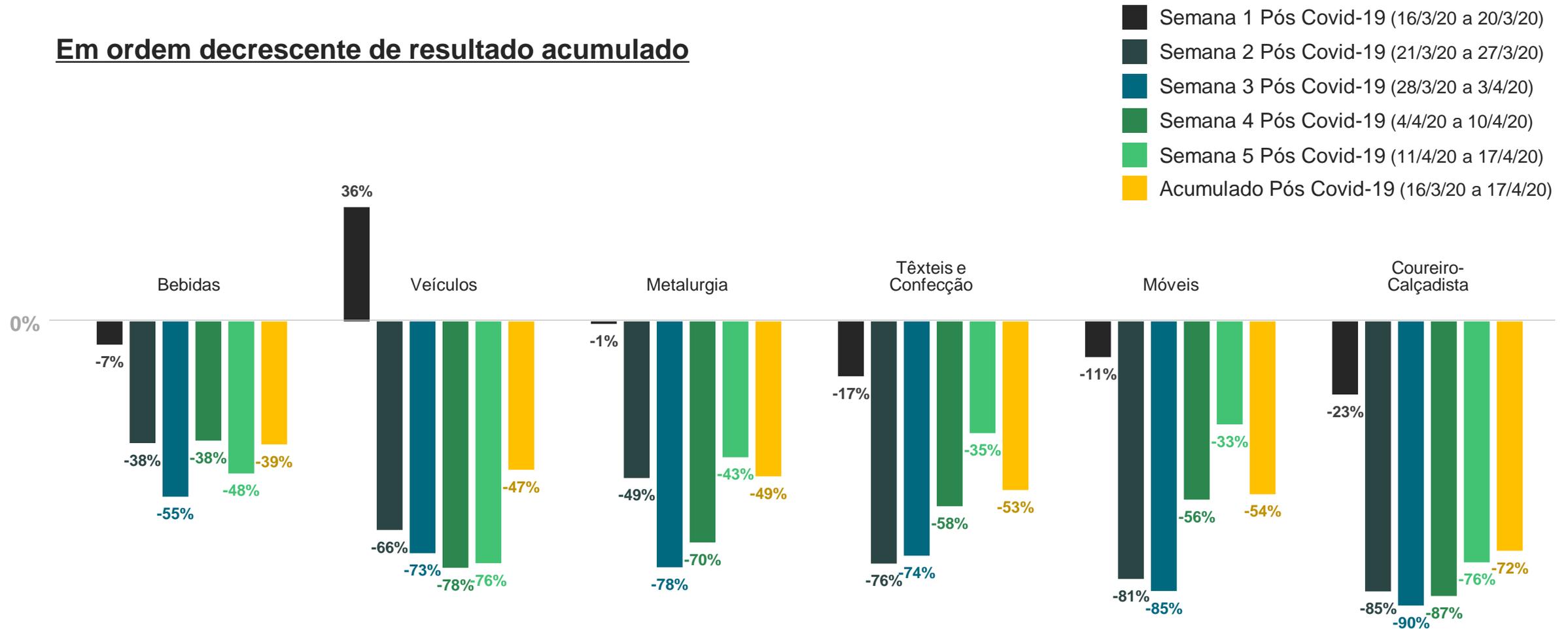
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 ¹

Em ordem decrescente de resultado acumulado



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como a Páscoa, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

O comparativo interanual revela que **na Semana 5 (11 a 17/4), a exemplo do que ocorrera nas três semanas anteriores, houve queda nos níveis de atividade da Indústria (-17%), do Atacado (-22%) e do Varejo (-28%).**

Essas reduções são **significativas especialmente para o setor atacadista, que apresentou seu pior resultado semanal desde o início da crise da Covid-19.** Em comparação com a semana anterior, nota-se que o Atacado foi de +5% para -22%. Já o Varejo foi de -11% para -28% e a Indústria registrou melhora leve, de -19% para -17%. **Isso pode ser explicado pelo fenômeno das compras da Semana Santa: na Semana 4, a comparação foi feita entre um período que continha semana de compras de Páscoa (em 2020) com uma semana normal (em 2019). Já na Semana 5, ocorre o inverso: compara-se uma semana normal (em 2020) com uma semana de compras pré-Páscoa (em 2019).**

Em consequência, o **desempenho acumulado (a partir de 16/3/20), que se manteve negativo, mostrou estagnação no setor industrial e ligeira queda no Varejo e no Atacado.**

ANÁLISE DOS DADOS



VISÃO SETORIAL

Os dados evidenciam que, de forma agregada, **as indústrias gaúchas do setor de Produtos de Limpeza, assim como os da área da alimentação, exceto Bovinos, experimentaram, novamente, expansão relativa das vendas na Semana 5 (11 a 17/4) em comparação com semana correspondente de 2019**, com destaque para os setores de Arroz (+49%) e de Suínos (+40%). Todavia, de forma geral, **estes ganhos foram inferiores aos observados na semana anterior, caindo de 45% para 20%, em média. Os destaques negativos ficaram por conta das indústrias de Veículos e Coureiro-calçadista, ambas com retração relativa de 76%.**

Ao tomar-se em consideração **todo o período da crise (16/3 a 17/4)**, observa-se que os setores da área de alimentação (Arroz, Aves e ovos, Bovinos, Leite, Suínos e Trigo) e de Produtos de Limpeza mantêm **performance positiva. Os demais setores ainda apresentam reduções expressivas no nível de atividade, situando-se, em média, no patamar de 36%, pouco abaixo do observado até a semana anterior (-39%).**



5. ARRECADADAÇÃO DE ICMS



EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS ¹

FECHAMENTO PARCIAL ABRIL 2020 - EM R\$ BILHÕES, ATUALIZADO PELO IPCA

A análise da arrecadação de ICMS será atualizada quinzenalmente:

- Na primeira edição que for publicada após o quinto dia do mês, será apresentado o fechamento oficial do mês anterior (por exemplo, a edição nº 2, de 8/4/20)
- Na terceira edição que for publicada após o quinto dia do mês, será apresentado o fechamento parcial do mês em andamento (por exemplo, esta edição nº 4, de 22/4/20)

Mês ²	Realizado 2019	Realizado 2020	% Variação
Janeiro	3,22	3,35	+4,0%
Fevereiro	2,93	3,13	+6,7%
Março	2,90	2,89	-0,5%
Abril (até dia 15)	2,02	1,69	-16,5%
Total	11,07	11,05	-0,2%

1. Alocando em janeiro de 2019 as receitas de ICMS antecipadas para dezembro de 2018 (R\$ 347 milhões).

2. Os valores do mês se referem parte em relação a fatos geradores do mês anterior (março) e parte em relação aos fatos geradores de abril. Ou seja, o impacto da Covid-19 será sentido sobretudo a partir da análise do fechamento oficial de abril.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE ICMS POR GES ¹

FECHAMENTO PARCIAL ABRIL 2020 - VARIÇÃO (%) FRENTE AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, ATUALIZADA PELO IPCA

O que são GES?

Os Grupos Especializados Setoriais (GES) são equipes criadas para realizar a fiscalização e ampliar as análises setoriais dos principais segmentos econômicos do RS.

A criação de 16 GES em 2019 faz parte da iniciativa Fiscalização Especializada, que integra a agenda Receita 2030 (30 iniciativas para modernizar a administração tributária gaúcha) e estabeleceu um novo modelo para a fiscalização na Receita Estadual.

Alguns focos desse novo modelo são a prevenção, a especialização, a gestão de riscos, o monitoramento próximo ao fato gerador e a proximidade com o contribuinte. O objetivo é estimular o cumprimento voluntário das obrigações, fortalecer o combate à sonegação para aqueles que descumprem a legislação e, em última instância, impactar positivamente a arrecadação de ICMS.

GES Grupo Especializado Setorial	Variação Jan 2020	Variação Fev 2020	Variação Mar 2020	Variação Abr 2020 (até dia 15)	Variação Acumulada 2020	
					%	R\$ milhões
Agronegócio	3,8%	10,6%	14,4%	34,1%	14,6%	109.5
Bebidas	2,0%	-4,9%	4,6%	-14,4%	-2,4%	-25.6
Calçados e Vestuário	-17,6%	-1,7%	-12,4%	-66,0%	-22,1%	-135.0
Combustíveis e Lubrificantes	7,2%	12,6%	9,1%	-20,2%	6,2%	107.2
Comunicações	-13,9%	-8,0%	-5,0%	-7,0%	-8,9%	-59.3
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	5,7%	4,3%	5,1%	-34,8%	-3,8%	-23.3
Energia Elétrica	27,5%	51,5%	-18,0%	-4,2%	14,1%	157.6
Metalmeccânico	-10,7%	-36,0%	-8,8%	-33,0%	-23,9%	-124.0
Móveis e Materiais de Construção	5,2%	3,5%	-0,5%	-33,6%	-4,8%	-28.9
Polímeros	-1,8%	-7,1%	-9,2%	-37,1%	-12,9%	-94.8
Produtos Médicos e Cosméticos	6,9%	-2,7%	-7,8%	20,7%	4,3%	27.0
Supermercados	1,5%	11,1%	16,3%	-9,2%	5,0%	34.5
Transportes	-17,2%	0,7%	-18,0%	-17,5%	-11,1%	-16.9
Veículos	7,3%	0,2%	2,5%	-23,1%	-2,9%	-17.8
Outras Empresas	5,3%	9,0%	-3,9%	-20,9%	0,6%	0.5
Porta-Porta	4,6%	2,7%	50,8%	-8,4%	12,2%	10.3
Total	4,0%	6,7%	-0,5%	-16,5%	-0,2%	-18.6

1. Alocando em janeiro de 2019 as receitas de ICMS antecipadas para dezembro de 2018 (R\$ 347 milhões).

2. Os valores do mês se referem parte em relação a fatos geradores do mês anterior (março) e parte em relação aos fatos geradores de abril. Ou seja, o impacto da Covid-19 será sentido sobretudo a partir da análise do fechamento oficial de abril.



ANÁLISE DOS DADOS



ARRECAÇÃO

A arrecadação do ICMS vinha registrando desempenho positivo em 2020, com crescimento de 3,4% no 1º trimestre, em números atualizados pelo IPCA. O resultado foi reflexo de **sinais de recuperação da economia** e de uma série de medidas adotadas pelo fisco, sobretudo relacionadas à **agenda Receita 2030**, que consiste em 30 iniciativas para modernização da administração tributária gaúcha.

A chegada da Covid-19, cujas primeiras medidas de quarentena no RS foram adotadas em 16 de março, **começou a impactar o desempenho da arrecadação de ICMS no final de março, ainda timidamente, fechando o mês com queda de 0,5%.**

Nos primeiros 15 dias de abril, entretanto, os efeitos foram acentuados, com redução de 16,5% frente ao mesmo período do ano passado. Dessa forma, o desempenho acumulado do ano (1/1 a 15/4) passou a ser de -0,2%.

ANÁLISE DOS DADOS



ARRECAÇÃO

Em relação à análise por Grupo Especializado Setorial (GES), apenas sete segmentos apresentam crescimento no acumulado do ano e nove registram queda. No fechamento parcial de abril, por exemplo, apenas dois setores registram desempenho positivo, ratificando as demais análises do Boletim: Agronegócio (34,1%) e Produtos Médicos e Cosméticos (20,7%).

A expectativa é que os impactos sejam ainda maiores no restante do mês de abril, cuja análise consolidada será publicada na edição nº 6 do Boletim (6/5).

O impacto total da pandemia, logicamente, irá variar conforme a evolução da crise e os respectivos mecanismos de combate ao vírus. Além da repercussão na arrecadação de ICMS, analisadas neste Boletim, também são estimadas quedas na arrecadação de IPVA e de ITCD.

Clique [aqui](#) para acessar o

Receita Dados, **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Receita Estadual

Saiba mais em:
fazenda.rs.gov.br
receita.fazenda.rs.gov.br
receitadados.fazenda.rs.gov.br